

MACEDO, Luzia Rodrigues de <sup>1</sup>  
IBIAPINO, Francisco Rodrigues <sup>2</sup>  
LIMA, Luana de Sousa<sup>3</sup>

## **RESUMO:**

A escola tem como papel promover a socialização, democratização e o acesso ao conhecimento. No entanto, os professores enfrentam desafios ao transformar a teoria pedagógica em prática vivenciada através de sua didática. Nessa perspectiva, desenvolveu-se esse estudo bibliográfico e de abordagem qualitativa embasado no filme “Escritores da Liberdade” e em diversos autores relevantes à temática. O objetivo desse estudo consiste em realizar uma análise detalhada das práticas pedagógicas e inovações educacionais apresentadas no filme “Escritores da Liberdade”. Esse filme é baseado em uma história real, onde mostra os desafios da professora Erin Gruwell ao ministrar aulas a alunos advindos de um ambiente violento e excludente sem receber apoio dos colegas e da direção escolar. Determinada a ajudá-los, Gruwell utilizou métodos pedagógicos inovadores para superar a resistência dos alunos e a falta de apoio da administração escolar, promovendo inclusão, reflexão crítica e desenvolvimento integral. Suas práticas nos levam a compreender de que ao adotar uma abordagem inclusiva, incentivar a reflexão crítica, utilizar estratégias didáticas inovadoras e desenvolver relações de confiança, os educadores podem superar as barreiras tradicionais e promover o desenvolvimento integral dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** métodos inovadores; práticas educacionais; abordagem inclusiva.

## **1 INTRODUÇÃO**

Para que a escola promova a socialização, democratização e acesso ao conhecimento, é essencial fomentar a interação entre todos os membros da comunidade escolar, promovendo a colaboração. Isso é crucial para superar desafios e construir uma identidade coletiva, permitindo que todos atuem como facilitadores do desenvolvimento dos estudantes. Professores e a comunidade escolar devem transmitir normas e valores que guiem os indivíduos na sociedade. Nessa perspectiva, um bom relacionamento e uma organização curricular baseada na ética são

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, PROFEPT, IF Sertão Pernambucano, luziarmacedo@gmail.com

<sup>2</sup> Pós-Graduação em Metodologia do Ensino de Geografia, UNINTER, Picos, Piauí. E-mail: juninho\_picos4@hotmail.com

<sup>3</sup> Pós-graduação em Docência do Ensino Superior (UNOPAR), Picos, Piauí, Brasil. E-mail: lua\_17\_lima@hotmail.com.

fundamentais para a reflexão e o exercício da cidadania. A escola deve proporcionar práticas pedagógicas inovadoras que possibilitem socializar o conhecimento, formando moral e eticamente os estudantes e incentivando-os a serem indivíduos conscientes, críticos e capazes de transformar sua realidade e a sociedade ao seu redor.

No entanto, a implementação dessas práticas pedagógicas enfrenta desafios significativos, especialmente na tradução da teoria pedagógica em prática concreta, como retratado no filme “Escritores da Liberdade”. A professora Erin Gruwell encarou desafios ao trabalhar com uma turma de alunos problemáticos, vindos de gangues e etnias diversas, em um ambiente violento e excludente. Sem apoio dos colegas ou da direção escolar, que seguiam métodos tradicionais, a docente usou insistência e criatividade para adaptar suas didáticas, despertando o interesse e a identificação dos alunos. Esses desafios são comuns na integração de práticas pedagógicas inovadoras, que, apesar de promoverem inclusão, reflexão crítica e desenvolvimento integral, defrontam resistência às mudanças, falta de recursos, formação continuada e apoio institucional.

O filme "Escritores da Liberdade" exemplifica esses desafios ao retratar a jornada da professora que enfrenta resistência e falta de apoio enquanto tenta implementar práticas pedagógicas inovadoras em uma turma de alunos marginalizados. A dificuldade em transformar a teoria pedagógica em prática efetiva é um problema central que precisa ser abordado para que as inovações educacionais possam realmente contribuir para a transformação do ambiente escolar e para o desenvolvimento pleno dos alunos. Diante disso, surge o questionamento: como as práticas pedagógicas inovadoras apresentadas no filme “Escritores da Liberdade” podem ser implementadas de forma eficaz no contexto educacional atual, superando as barreiras tradicionais e promovendo a inclusão, a reflexão crítica e o desenvolvimento integral dos alunos?

Nessa perspectiva, desenvolveu-se esse estudo com o objetivo de realizar uma análise detalhada das práticas pedagógicas e inovações educacionais apresentadas no filme “Escritores da Liberdade”. Através dessa análise, busca-se entender como essas abordagens pedagógicas inovadoras contribuem para a transformação do ambiente escolar, promovendo a inclusão, a reflexão crítica e o desenvolvimento integral dos alunos.

Ao analisar práticas pedagógicas inovadoras, esse estudo evidencia a importância de metodologias que promovam a inclusão de alunos de diferentes origens sociais e étnicas. Além disso, pode servir como fonte de inspiração para educadores que buscam implementar inovações em suas práticas pedagógicas, bem como para pesquisadores interessados em explorar novas abordagens educacionais. Isso contribui para o avanço contínuo da educação e para a disseminação de boas práticas.

Esse estudo integra o Eixo Temático 03, no qual aborda a Inovação Pedagógica: Práticas pedagógicas inovadoras e processos de ensino e aprendizagem, do I Congresso Amazônico de Pedagogia e está distribuído da seguinte forma: inicialmente a introdução onde contém a contextualização do tema e objetivos, os percursos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa, os resultados e discussões seguidos das considerações finais e referências bibliográficas.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa para a análise do filme biográfico "Escritores da Liberdade", complementada por uma revisão bibliográfica. A metodologia adotada foi dividida em duas etapas principais: a revisão bibliográfica e a análise de conteúdo. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica para fundamentar teoricamente o estudo sobre práticas pedagógicas inovadoras e a interação no ambiente escolar. Diversos autores e teorias relevantes à temática foram pesquisados, proporcionando uma base sólida para a análise subsequente.

A análise de conteúdo foi aplicada ao filme "Escritores da Liberdade", lançado em 2007 e dirigido por Richard LaGravenese. O filme retrata as metodologias utilizadas pela professora Erin Gruwell para lidar com alunos problemáticos em um ambiente escolar desafiador. Durante a análise, foram identificadas e categorizadas as práticas pedagógicas inovadoras presentes no filme, com ênfase na importância do diálogo e da inclusão no processo de ensino e aprendizagem. O filme "Escritores da Liberdade" é classificado como drama, com duração de 2 horas e 3 minutos. Originado nos Estados Unidos, foi produzido por Danny DeVito, Michael Shamberg e Stacey Sher. Baseado em uma história real, a obra destaca as interações e os

desafios enfrentados pela professora Erin Gruwell no ambiente escolar, ressaltando a aplicação prática das inovações pedagógicas analisadas.

Com essas etapas metodológicas, o estudo busca compreender como as abordagens pedagógicas inovadoras apresentadas no filme contribuem para a transformação do ambiente escolar, promovendo a inclusão, a reflexão crítica e o desenvolvimento integral dos alunos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 O Contexto Educacional e os Desafios Retratados em "Escritores da Liberdade"**

O filme "Escritores da Liberdade", baseado no livro "The Freedom Writers Diaries" da professora Erin Gruwell, narra sua experiência em uma escola dos EUA, explorando conflitos sociais e pessoais enfrentados por alunos de diversas origens, muitos com dificuldades econômicas e familiares. Embora inicialmente a escola não enfrentasse grandes conflitos, a inclusão de alunos de famílias humildes e uma política educacional voltada para a diversidade geraram tensões e divisões, evidenciadas por gangues, que, segundo Wilson (1996), representam jovens de famílias desestruturadas. Este cenário aumentou conflitos raciais e preconceitos, refletindo a realidade de muitas escolas contemporâneas, onde a diversidade cultural e desigualdades sociais geram desafios. Tais tensões e exclusão social são comuns em instituições com grande disparidade econômica, como observado no Brasil por Viana (2006).

A ineficácia da didática tradicional é central no filme, onde a professora Erin Gruwell enfrenta resistência dos alunos e da administração, refletindo problemas comuns nas escolas, como a resistência ao conteúdo tradicional e a falta de motivação. Os alunos questionam a utilidade dos currículos e desconfiam da autoridade da professora devido à sua etnia, expondo a necessidade de metodologias pedagógicas mais eficazes e adaptadas. Como Freire (1996) enfatiza, o ensino exige disposição para arriscar e acreditar na transformação social, algo refletido nas práticas de Gruwell. Ausubel (1982) aponta a importância do conteúdo escolar ser significativo, integrando conhecimentos prévios e realidades de vida dos alunos. A escola deve tratar os

problemas dos alunos de forma holística e integrada, como exemplificado pela atuação inclusiva e personalizada de Gruwell. Como Nóvoa (2017) ressalta, a escola deve ser um espaço de desenvolvimento humano, onde os alunos se sintam acolhidos, motivados e engajados.

Essas questões universais estão presentes nas escolas contemporâneas, especialmente com populações vulneráveis ou em situações de exclusão social. No Brasil, por exemplo, escolas públicas de regiões periféricas enfrentam desafios como a resistência dos alunos e a falta de envolvimento com o currículo tradicional. Práticas pedagógicas inovadoras, valorizando a experiência de vida dos alunos e as realidades sociais, têm se mostrado mais eficazes. O filme reflete esses desafios universais enfrentados por educadores em todo o mundo. A luta de Erin Gruwell por uma educação transformadora e inclusiva ressoa em diversas realidades, destacando a busca por métodos de ensino mais eficazes e a inclusão de todos os alunos. Como a educação é um campo de constante transformação, as práticas pedagógicas inovadoras tornam-se cada vez mais necessárias para enfrentar os desafios do presente e construir um futuro mais inclusivo e justo.

### **3.2 A prática pedagógica adotada pela professora Erin Gruwell**

Em suas primeiras ações, Gruwell abordou temas como o preconceito e o Holocausto para provocar reflexão crítica nos estudantes, introduzindo dinâmicas que incentivavam o conhecimento mútuo e distribuindo diários para que escrevessem sobre suas vidas, proporcionando uma plataforma de expressão e promovendo um espaço seguro para o diálogo, essencial para uma educação ética e humanizadora. De acordo com Salazar (2021), a educação deve estar conectada às experiências dos alunos para favorecer seu desenvolvimento integral e crítico. A relação da professora com os alunos ilustra os desafios e as possibilidades no contexto educacional contemporâneo, onde muitos educadores enfrentam falta de apoio institucional e resistência às mudanças, mas projetos pedagógicos inovadores, como metodologias ativas e ensino híbrido, mostram ser possíveis transformar dificuldades em oportunidades de aprendizagem.

Gruwell, ao identificar os conhecimentos prévios dos seus alunos, seguiu a recomendação de Vygotsky (1998) de que a aprendizagem ocorre a partir das interações entre os indivíduos e o ambiente. Ao trazer textos como o "Diário de Anne

Frank", ela proporcionou uma ponte entre o conteúdo escolar e as realidades vividas por seus alunos. Além disso, propôs atividades que foram além da mera transmissão de conhecimento, como o "brinde à mudança" e a proposta de escrita de cartas à Sra. Miep Gies, que ajudou Anne Frank durante a Segunda Guerra Mundial. Essas práticas foram eficazes em estabelecer uma relação afetiva e de confiança entre professora e alunos, estimulando o protagonismo dos estudantes, conforme defende Paulo Freire (1996), ao dar voz e autonomia ao processo de aprendizagem.

A prática pedagógica de Gruwell, crucial para o desenvolvimento da autonomia dos alunos, evidenciou um sistema educacional deficiente em oferecer suporte adequado aos professores, refletido em sua constante luta por recursos e apoio financeiro, problema comum em muitas escolas contemporâneas. Ainda assim, a abordagem de Gruwell se assemelha a outras experiências educacionais inovadoras, que têm mostrado resultados positivos ao integrar alunos à realidade social e cultural de forma significativa, mesmo sem apoio institucional. A troca de experiências, como as cartas para Miep Gies, demonstra como a educação pode ser transformadora. Gruwell usou recursos alternativos, como músicas, jogos e discussões, refletindo a tendência contemporânea de diversificar métodos de ensino para atender às múltiplas necessidades dos estudantes. Vygotsky (2001) e Freire (2005) defendem que diálogo e interação são essenciais para a aprendizagem, sendo a prática pedagógica um espaço de construção coletiva de saberes.

Em síntese, as práticas pedagógicas adotadas pela professora Erin Gruwell são um exemplo de como a educação pode ser utilizada para promover mudanças sociais profundas, mesmo em contextos desafiadores. Sua experiência ilustra o poder transformador da educação quando há um compromisso com a criação de ambientes de aprendizagem que respeitem e integrem as vivências e realidades dos alunos, uma lição que permanece altamente relevante para os desafios da educação contemporânea.

### **3.3 Reflexões acerca abordagens pedagógicas apresentadas no filme**

As práticas pedagógicas inovadoras no filme "Escritores da Liberdade" mostram como abordagens alternativas podem ser eficazes no contexto educacional atual, superando barreiras tradicionais e promovendo inclusão, reflexão crítica e

desenvolvimento integral dos alunos. Segundo Nóvoa (2017), a escola deve ser um espaço para o desenvolvimento humano. A trajetória da professora Erin Gruwell destaca a importância de engajar estudantes que enfrentam adversidades, mas também revela desafios como resistência à mudança e falta de apoio administrativo. Em muitas escolas, políticas conservadoras dificultam a introdução de novos métodos. O relatório HundrED (2025) enfatiza que formação continuada dos professores e envolvimento da comunidade escolar são fundamentais para implementar práticas inovadoras, como exemplificado por Gruwell, que careceu de suporte institucional.

Uma das lições centrais do filme é como a professora incluiu alunos de diferentes origens sociais e culturais, criando um ambiente de aprendizagem inclusivo que valorizava a diversidade e incentivava o respeito mútuo. No contexto educacional atual, esse foco na inclusão é ainda mais relevante devido ao aumento da diversidade nas salas de aula. Atividades como a escrita de diários, presentes no filme, e a personalização do aprendizado, citada por Henry (2024), são tendências emergentes que ajudam a conectar os alunos à escola, criando laços mais profundos entre suas vidas e o conteúdo escolar.

O desenvolvimento do pensamento crítico é uma habilidade essencial para os alunos do século XXI, como destaca Marr (2024). No filme, discussões sobre o Holocausto e a leitura do Diário de Anne Frank incentivaram a reflexão crítica e empatia dos alunos. Educadores devem promover debates sobre temas sociais, culturais e históricos para ajudar os alunos a pensar de maneira independente. Erin Gruwell utilizou métodos inovadores, como músicas, jogos e multimídia, tornando as aulas mais dinâmicas. Segundo Henry (2024), o uso de tecnologias como a realidade virtual pode transformar a relação dos alunos com o conteúdo. Criar um ambiente seguro e acolhedor, promovendo diálogo aberto, é fundamental para o sucesso educacional.

Em comparação com outras experiências educacionais inovadoras, as práticas de Gruwell se destacam pelo impacto direto que tiveram em seus alunos, especialmente em contextos de exclusão e marginalização. A importância da formação contínua dos professores e a criação de um ambiente inclusivo, como enfatizado por autores como Nóvoa (2017) e Henry (2024), são elementos essenciais para que práticas como as de Gruwell se tornem mais comuns e sustentáveis nas escolas contemporâneas. Ao olhar para essas experiências, é possível ver que a

implementação de métodos inovadores pode, sim, ser realizada, mas exige esforço conjunto de toda a comunidade escolar.

Em resumo, as práticas pedagógicas da professora Erin Gruwell oferecem valiosas lições para a educação contemporânea, demonstrando que, com inovação, sensibilidade e empatia, é possível transformar a realidade dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, crítico e reflexivo. No entanto, para que essas práticas se tornem uma realidade em mais escolas, é fundamental que haja maior apoio institucional e uma conscientização mais ampla sobre a importância da formação contínua dos educadores e do envolvimento da comunidade escolar.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As práticas pedagógicas inovadoras apresentadas no filme *Escritores da Liberdade* oferecem valiosas lições para o contexto educacional atual. Ao adotar uma abordagem inclusiva, incentivar a reflexão crítica, utilizar estratégias didáticas criativas e estabelecer relações de confiança, os educadores podem superar as barreiras tradicionais e promover o desenvolvimento integral dos alunos. Como Freire (1996) e Vygotsky (1998) sugerem, o papel do educador é essencial para a transformação da realidade educacional, e mudanças significativas são possíveis quando há dedicação e compromisso com o processo de ensino-aprendizagem.

O filme destaca como metodologias alternativas, como o uso de diários e discussões sobre temas históricos e sociais, podem criar um ambiente escolar mais inclusivo e reflexivo. A professora Erin Gruwell enfrentou resistência e falta de apoio institucional, mas sua persistência e criatividade demonstraram que é possível transformar a dinâmica de sala de aula, engajando alunos de forma significativa e humanizada.

Além disso, ficou evidente que a inclusão de alunos de diferentes origens sociais e culturais, assim como a valorização da diversidade, são elementos fundamentais para a criação de um ambiente de aprendizagem mais justo e acolhedor. Estratégias que incentivam a troca de experiências e o respeito mútuo, como a escrita de diários, se revelam eficazes para fomentar o pensamento crítico e promover um aprendizado mais personalizado e relevante para os alunos. Essas práticas são especialmente importantes no contexto educacional contemporâneo, onde a diversidade e a inclusão são questões centrais para o sucesso educacional.

Por fim, a construção de relações de confiança entre professores e alunos foi um ponto crucial para o sucesso das práticas pedagógicas. A professora Gruwell conseguiu criar um ambiente seguro e colaborativo, no qual os alunos se sentiram à vontade para expressar suas opiniões e sentimentos, o que foi fundamental para o desenvolvimento de suas competências emocionais e sociais. Esse modelo de ensino pode ser uma inspiração para o futuro da educação, onde o relacionamento interpessoal e a empatia são componentes chave no processo de ensino-aprendizagem.

Em termos de futuras pesquisas, seria interessante explorar como práticas pedagógicas similares às do filme podem ser implementadas em diferentes contextos educacionais e culturais, observando seus impactos na motivação e no desempenho dos alunos. Além disso, investigar o papel da formação continuada de educadores e o apoio institucional em escolas que buscam adotar metodologias inovadoras pode fornecer insights importantes sobre os desafios e as melhores práticas para a implementação de mudanças educacionais. A educação inovadora, portanto, apresenta um campo rico para investigações futuras, com o potencial de transformar a forma como entendemos e praticamos o ensino.

## **5 AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus pais que me proporcionaram toda educação que estava ao seu alcance e me instruíram a lutar pela realização dos meus objetivos. Sou grata aos meus parceiros de publicação e à Instituição de Ensino que está promovendo o I Congresso Amazônico de Pedagogia, oportunizando profissionais e acadêmicos a participar tanto como ouvintes quanto como ministrante e apresentadores de trabalhos.

## **REFERÊNCIAS**

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

BASTOS, M. C. P. **Metodologia científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. 224 p.

ESCRITORES da liberdade (FreedomWriters, 2007). Direção e Roteiro de Richard LaGravenhese, baseado no livro de Erin Gruwell. Distribuidora Paramount Pictures. Alemanha/Estados Unidos: 2007. Colorido. Legendado. 123 min.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.<sup>a</sup> edição.

HENRY, J. Personalized Learning and Student Engagement: Modern Educational Trends. **Journal of Education Innovation**, 18(2), 134-145, 2024.

MARR, B. **The Future of Education: Adapting to Rapid Change**. Education Insights, 2024. 10(1), 56-70.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOREIRA, M. A. O que é afinal aprendizagem significativa? **Revista cultural La Laguna Espanha**, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em: 01/04/2022.

MOREIRA, M.A. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

NÓVOA, A. A escola como espaço de desenvolvimento humano. **Revista Brasileira de Educação**, 22(70), 669-684, 2017.

RELATÓRIO HUNDRED. **Educational Innovations for a Dynamic World**. 2025. Disponível em: <https://hundred.org/en/collections/educational-innovations-2025>. Acesso em 10 jan. 2025.

SALAZAR, M. Fostering humanization in education: a scoping review on mindfulness and teacher education. **Frontiers in Education**, 5, Article 1373500. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2024.1373500/full>. Acesso em 12 jan. 2025.

TOSCANO, M. **Introdução à Sociologia Educacional**. 13. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

VIANA, N. **Introdução à Sociologia**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VIGOTSKY, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo. Martins Fontes, 2001.

WILSON, W. J. **When work disappears: the world of the new urban poor**. Nova York, Alfred A. Knopf, 1996.